

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 029

Mestres da Água



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Designação Associação de Moradores da Área das Galinheiras

Designação Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Mestres da Água

BIP/ZIP em que pretende intervir

5. Grafanil

6. Quinta da Torrinha

7. Quinta da Mourisca

8. Ameixoeira (PER)

21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projecto consiste num Plano e Acção dos Moradores da Área das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; numa lógica participativa, formativa e vocacional. O mesmo assentará na integração da comunidade em torno de um objectivo comum de resiliência hídrica e de segurança socioeconómica. Terá como objecto o continuum edificado e ecológico dos bairros e será assente em 2 eixos fundamentais: 1) formação profissional através da promoção da eficiência e 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica.

Fase de sustentabilidade

Com a implementação ficarão cumpridas metas de formação e de eficiência hídrica do edificado, com benefícios económicos directos; bem como executado um pequeno espaço "azul" de ligação à Estrutura Ecológica Fundamental. A comunidade verá reforçada a sua segurança, com maior empregabilidade e um maior acesso a recursos hídricos. Materializando a sua visão de futuro, inspirar-se-ão novas gerações e criar-se-ão as bases de um centro local e permanente, de formação/ocupação na temática.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Com o aumento muito significativo dos fenómenos de seca em Portugal (IPMA, 2018), com o aumento médio da temperatura, projectada, em Lisboa (+0.75 oC até 2050) e com uma redução prevista, de pluviosidade na região (-20% até 2100) devido às alterações Climáticas (RESCCUE, 2017); verifica-se um risco sério de stress hídrico, que pode afectar a população da cidade e implica uma probabilidade alta de aumento das tarifas da água. Este tipo fenómenos afecta severamente as comunidades mais vulneráveis. Em particular, nos territórios de intervenção indicados, estas pressões irão somar-se a várias situações de insegurança diagnosticadas pela carta BIP/ZIP e Assoc. de Moradores. Nomeadamente habitacionais (ocupações abusivas, acesso ilegal a redes de distribuição,...), bem como a um desemprego elevado e baixa escolaridade. Mais, estes riscos ocorrem num contexto de culturas e etnias francamente diferenciadas, o que sendo um factor de grande potencial positivo, em condições negativas pode tornar-se num foco de tensões sociais graves e concretas. Perante estes riscos destaca-se a importância do planeamento estratégico e da prevenção, bem como se identificam, a criação de oportunidades de futuro, a facilitação do acesso ao recurso e a cooperação em torno de um objectivo comum, como vectores de promoção de segurança na comunidade. Constituindo estes vectores, forma de converter riscos hídricos em oportunidades de desenvolvimento social, económico e ambiental, ao nível local.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O projecto tem como objectivo a conversão da necessidade de resiliência hídrica numa oportunidade de desenvolvimento social, económico e ambiental nos BIP/ZIP indicados. Nomeadamente através de um Plano e respectiva Acção, dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; cujo desenvolvimento e implementação assentará num processo integrativo. I.e. um processo participativo em que todos os actores são envolvidos desde o primeiro momento e que nas suas várias fases unirá a comunidade em torno de um objectivo comum. O plano partirá também, de uma abordagem à resolução de problemas aberta, assente num envolvimento sociológico e eficaz da comunidade; que por sua vez servirá a ligação de análises técnicas de suporte (feitas pelo consórcio) à concepção e execução autónoma de uma visão de defesa da água (por parte dos próprios moradores). O objecto de intervenção será o continuum edificado e ecológico dos bairros, existindo dois eixos de acção em resposta ao diagnóstico: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica (focada no aumento das competências e empregabilidade de adultos, num sector em crescimento e com co-benefícios de redução de facturas da água) 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (focado na facilitação do acesso da comunidade a um recurso e direito natural, com co-benefícios de descompressão económica, bem como



educacionais e paisagísticos). As medidas e metas dentro destes eixos serão estabelecidas em colaboração com a comunidade, com base em análises custo/benefício e verbas disponíveis. Dar-se-à capacitação especial à Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, com a inclusão de um modelo de sustentabilidade financeira no plano, deixando-se criadas as bases para um centro de formação e ocupação, permanente, na temática. Assim, através da materialização de uma visão própria de futuro, pretendem-se não só benefícios directos e mensuráveis, mas também uma marca cultural geradora desenvolvimento autónomo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Elaboração do Plano dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água (PMGAA) em 4 fases: F1 - Aproximação e envolvimento da comunidade e stakeholders, com o apoio da Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, um sociólogo e designer de comunicação; com os objectivos de consciencialização, auscultação e envolvimento destes em torno de uma estratégia de resiliência hídrica e da capacitação profissional nos BIP/ZIP indicados. F2 - O desenvolvimento desta estratégia será suportado por um diagnóstico e análise sistémica, coordenados pela Assoc. p/ Resiliência da Região de Lisboa, em colaboração com a Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (Univ. de Aveiro), Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas e um designer; a fim de identificar medidas de sustentabilidade possíveis e suportar um diálogo e tomadas de decisão com base em factos. F3 - As fases anteriores, culminarão numa Assembleia Cidadã, de debate e trabalho informado sobre o problema; orientada para soluções de, e para os moradores; estruturada nos dois objectivos fundamentais: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica, 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica. F4 - Obter-se-á assim, a base de um plano válido e representativo, que será consolidado pelos parceiros, sujeito a consulta pública e apresentado publicamente. Beneficiando em particular, das mais-valias de soluções diversas e mais passíveis de ser aceites pelos moradores, pois neles têm origem.

Sustentabilidade

O plano servirá de base para a conversão de um problema comum em oportunidades sociais, económicas e ambientais, envolvendo no processo os vários segmentos da comunidade e resultando por isso num elemento estratégico de promoção de coesão social. O processo de envolvimento e eventos que



conduzem ao plano são oportunidades para os moradores estabelecerem novas redes com parceiros, académicos e profissionais, que podem levar a saídas educativas, formativas e profissionais e constituir alternativas ao desemprego e à marginalidade. Dentro do mesmo processo, irão ser identificadas linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista não só, a dar escala às intervenções propostas, mas também para viabilizar a evolução contínua do projecto após a fase de execução de 1 ano. O planeamento participativo irá também providenciar aos moradores conhecimentos chave sobre a problemática e oportunidades dentro da mesma. Este conhecimento poderá servir para sua auto-defesa face a um provável aumento do custo da água e a eventual necessidade de adaptação a mudanças ambientais e económicas repentinas. Por fim o plano abordará uma melhor utilização das infra-estruturas comuns nos lotes, factor chave de segurança e convivência, diagnosticado pelos moradores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica: Como referido, as medidas de acção centram-se em 2 eixos fundamentais, sendo o primeiro a formação profissional através da promoção da eficiência hídrica nos bairros. Como também referido na descrição geral, a definição de medidas e metas específicas é aberta, a definir colaborativamente pelos moradores com o apoio especializado dos parceiros. Terão no entanto foco em intervenções "no" e "low cost" do maior potencial possível (i.e. prioritárias), ficando à partida alocados 10 000 eur do valor global de projecto para a sua implementação. Destaca-se, neste objectivo, o papel da Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (ANQIP); que, sem prejuízo do apoio à identificação e implementação de outras medidas a ser eleitas pela comunidade (ex: consciencialização), promoverá um programa de formação e certificação designado: Gestor Hídrico Local. Este será assente num módulo teórico e num prático, de auditoria e melhoria hídrica em habitações a seleccionar nos bairros. Poderão inscrever-se no mesmo jovens e adultos que queiram desenvolver competências e explorar saídas profissionais no sector de futuro da gestão hídrica. A mesma lógica colaborativa e de capacitação será aplicada na demais medidas eleitas pelos moradores. Prevendo-se obter um máximo de ganhos de eficiência com os recursos disponíveis, em função das necessidades locais e com base na figura do Gestor Hídrico Local.

Sustentabilidade

Com o desenvolvimento e implementação deste eixo, prevê-se a formação de um min. de 15 Gestores Hídricos Locais; bem como resultados directos e mensuráveis de eficiência hídrica do edificado, que serão programados na elaboração do plano e avaliados no período de sustentabilidade. Através das auditorias referidas, ir-se-ão obter



conhecimentos específicos sobre o perfil de consumo de água nos bairros e será promovida, a diminuição de ligações ilegais, prejudiciais às infra-estruturas e segurança nos edifícios. No decorrer da implementação do plano serão procurados protocolos com a GEBALIS, EPAL, IEFP e ADENE para a exploração de sinergias e para uma listagem de saídas profissionais. Ir-se-ão também identificar linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista a escalar as intervenções propostas e à criação das bases para um pólo de formação permanente, procurando assim preparar a expansão do tecido institucional local. Os ganhos de eficiência obtidos serão estimados através de 3 momentos de acompanhamento: 2 visitas de verificação nas habitações intervencionadas e de inquérito à população; e 1 acompanhamento com auditorias de controlo às habitações intervencionadas, 1.5 anos após a intervenção. Considera-se que irá ser verificável uma maior resiliência dos bairros intervencionados a variações repentinas de custo e de disponibilidade de água. Contribuindo-se assim para a segurança e futuro profissional dos membros da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF): A implementação deste eixo destina-se a criar uma ligação tão próxima quanto possível entre a comunidade e as funções hídricas da EEF; a fim de garantir o acesso, tendencialmente gratuito, à água* enquanto direito fundamental. Como referido, as medidas e metas específicas deste objectivo são a definir colaborativamente pelos moradores e demais stakeholders, a partir de soluções "no" e "low cost" e de base natural. Ficando alocados 10 000 eur do valor global para a sua implementação. Destaca-se neste eixo, o papel da Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP); que sem prejuízo do apoio a outras medidas a eleger pela comunidade, promoverá uma iniciativa, de sensibilização, educação e vocacional, com base no planeamento e execução de uma pequena infra-estrutura azul, designada: Espaço Azul (ex: fontanário biófilo). Esta iniciativa será de tempos livres e terá uma componente teórica e uma prática, sendo feita num local a eleger pela comunidade com o apoio dos stakeholders. Nesta poderão participar jovens da E.B. Galinheiras, E.S. Camarate e outros, que se interessem pela actividade e por explorar saídas profissionais em gestão ambiental. A mesma lógica colaborativa e educativa será aplicada nas demais medidas eleitas pelos moradores. Promover-se-ão então utilizações do capital natural local, exemplos educativos de uso sustentável da água e melhorias paisagísticas. | *Para usos não potáveis

Sustentabilidade

Cumprido este objectivo, incluindo as medidas adicionais de melhoria do acesso à água eleitas pelos moradores; salvaguardadas as questões de acesso público a recursos



hídricos com a J.F. de Santa Clara, CML e EPAL, ficará executado o pequeno Espaço Azul descrito e facultado um ponto de acesso, tendencialmente gratuito, à água* da EEF local. A inauguração deste espaço num evento público, encerrará simbolicamente a implementação do Plano dos Moradores, que será um testemunho às capacidades de gestão da água e ao nível de desenvolvimento da comunidade. Ficarão também deste modo, reconhecido o direito fundamental de acesso à água, com co-benefícios de alguma descompressão económica e das infra-estruturas prediais existentes. Tal é importante para a comunidade em geral e para a cigana em particular. No processo terão sido envolvidos, no min., 30 jovens que serão encaminhados para o ensino técnico/profissional ou superior, através da persecução de protocolos com a ADENE; I. S. de Agronomia e Fac. de Ciências e Tecnologia. Criam-se no processo, as bases para um pólo educativo e de Ocupação de Tempos Livres. Tal acesso à água, tendencialmente gratuito e qualificado constituirá um possível ponto de encontro comunitário, bem como de eventual deslocação de moradores de outras zonas aos BIP/ZIP de intervenção. Estão previstos, durante a fase de sustentabilidade, 2 avaliações e manutenção do espaço e 1ª manutenção após 1.5 anos da intervenção. | *Para usos não potáveis.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Aproximação e Envolvimento

Descrição

A) Aproximação: Esta actividade consiste numa abordagem sociológica de aproximação aos moradores, com o acompanhamento da Assoc. de Moradores. Nomeadamente, através da construção de um caso para o risco das Alterações Climáticas, para a conversão do mesmo em oportunidades profissionais e educativas no sector de mitigação e adaptação, bem como para a consciencialização da necessidade de eficiência e do direito à água enquanto direito fundamental. Em particular será feito com recurso a entrevistas (pontualmente vídeo), onde um conjunto representativo de cada bairro/zona e faixa etária possa ser representado e se expressar. Dando especial atenção à diversidade cultural e étnica como valor acrescentado da comunidade e do PMGAA. B) Envolvimento: Através do estabelecimento de um diálogo permanente e à partida com toda a rede comunitária criada e todos os actores locais identificados; através de canal preferencial de comunicação a seleccionar. Consistirá pois, numa primeira fase de facilitação e participação representativa dos moradores na construção do Plano e Estratégia de Acção previstos. Esta fase culminará na elaboração de um vídeo (Mini-documentário), com base nas entrevistas efectuadas, a ser apresentado numa Assembleia Cidadã enquanto evento e mote para o debate e elaboração concretos do PMGAA.



Recursos humanos	Coordenador Técnico (3) ; Assistente Técnico (2) e Sociólogo. Assis. Operacional ; Editor Vídeo, Editor Som, Designer Grafico.
Local: morada(s)	Rua Fernanda Alves Lote. 1 Loja (Ameixoeira PER)
Local: entidade(s)	Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira
Resultados esperados	A par dos resultados das observações, de uma aprendizagem fundamental e do inicio de um processo de também pertença, às zonas de intervenção, espera-se com esta actividade obter uma série de 30 entrevistas (8 em vídeo), de representantes comunitários e parceiros, a fim de obter sua visão sobre a problemática da água em questão. Não só do ponto de vista actual mas também do ponto de vista da história das suas comunidades específicas, em termos de receios e de aspirações. Considera-se que o recolhimento desta informação é fundamental para criar e apresentar um Mini-documentário, a apresentar numa Assembleia Cidadã a promover, com o objectivo de criar pontes entre membros da comunidade, tanto em termos culturais transversais, como etários; promovendo à partida o seu convívio e colaboração. Pretende-se com isto envolver significativamente a comunidade e dar o mote para o lançamento do projecto.
Valor	6513.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 2	Diagnóstico Urbano e Ecológico
Descrição	Esta actividade será centrada na análise e diagnóstico das características específicas de performance e de potencial hídrico das áreas de intervenção; tanto numa perspectiva de engenharia, com especial atenção à eficiência hídrica na habitação. Como no âmbito da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF), com especial atenção ao acesso ao recurso natural, resiliência hídrica e à qualificação da paisagem nas áreas de intervenção. Ambas efectuadas de um modo integrado com base no continuum edificado e ecológico e em função das suas carências e potencial. Adicionalmente as análise serão suportadas por computador, através da modelação de informação ambiental participada e numa lógica centrada na interpretação e suporte à tomada de decisão por parte dos moradores (incluindo design thinking).
Recursos humanos	Coordenador Tecnico (3), Tecnico Superior (2);

<i>Local: morada(s)</i>	Rua Fernanda Alves Lote. 1 Loja (Ameixoeira PER)
<i>Local: entidade(s)</i>	Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira
<i>Resultados esperados</i>	Esta análise servirá de base fundamental para: 1) Elaboração de uma estimativa das carências e do potencial de eficiência hídrica que é possível explorar no edificado local; 2) avaliar as características concretas da EEF, nomeadamente, as suas carências e o seu potencial em termos acesso à água, qualificação do espaço público da paisagem e da resiliência hídrica de longo prazo. Esta informação por sua vez estará trabalhada de um modo participativo entre a comunidade e um profissional de comunicação e constituirá um elemento fundamental de apoio à decisões comunitárias sobre a melhor forma de promover a sua segurança e gestão da água; maximizando as oportunidades disponíveis.
<i>Valor</i>	3298.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Assembleia Cidadã
<i>Descrição</i>	<p>Preparação, divulgação e envolvimento alargado dos moradores, demais parceiros e stakeholders em torno de um fórum (de dois dias), destinado a dar oportunidade à comunidade para trabalhar em conjunto e definir a sua visão de segurança hídrica local. I.e. O Plano e Acção dos Moradores Galinheiras/Ameixoeira pela Água (PMGAA). Em particular, este evento assentará nos resultados do envolvimento e participação prévia da comunidade na fundamentação do PMGAA, em articulação com diagnóstico efectuado. Os participantes irão debater e trabalhar, dando especial atenção à tomada de decisões com base em evidências e em verbas limitadas, bem como à importância histórica e futura da água. Nomeadamente será apresentado o mini-documentário com entrevistas, bem como as apresentações: "Poupar dinheiro, poupando água" e "Mestria da Água nas Civilizações – Santa Clara que Futuro?".</p> <p>Estas serão trabalhadas através de design e de processo comunicação, centradas na eficácia do diálogo com a população local. O evento terá também, um espaço de "Oficina lúdica" e convívio, onde os jovens e os demais poderão explorar jogos educativos, ligados às tecnologias da água e da ecologia. No mesmo serão anunciadas as ofertas formativa e educativa, relativas à fase de implementação do Plano.</p>



<i>Recursos humanos</i>	Técnico Sup. (1) Coordenador Técnico (3) ; Assistente Técnico (2) Ass. Comunicação; Sociólogo; Assis. Operacional ;
<i>Local: morada(s)</i>	Campo das Amoeiras, 2º Piso
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Resultados esperados</i>	Com esta actividade obter-se-á a informação necessária em termos, participativos, técnicos e de visão da comunidade, para a elaboração da versão de consulta do Plano, feito pelos moradores e para os moradores. Este beneficiará não só das mais-valias da diversidade de perspectivas dentro da comunidade e seus grupos sociológicos específicos, bem como de legitimidade e potencial de aceitação na sua implementação operacional. Esta Assembleia Cidadã, permitirá nutrir e manter o interesse da população local no PMGAA, uma consciencialização alargada da mesma para os riscos e oportunidades na problemática e inscrever participantes nas ofertas formativas e educativas. Será também um espaço de colaboração, educação e convívio.
<i>Valor</i>	3436.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Plano de Acção dos Moradores PMGAA
<i>Descrição</i>	Esta actividade consiste na elaboração efectiva do Plano de Acção dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; com vista à promoção da segurança hídrica e re-aproximação à Estrutura Ecológica, em paralelo com a formação profissional e a promoção de um ponto de acesso, tendencialmente gratuito, à água a partir da EEF. Esta actividade será coordenada e executada pela entidade promotora e parceiros formais, com base nas intenções dos moradores, estruturando a informação das fases de envolvimento, diagnóstico e Assembleia Cidadã num todo representativo. O documento será trabalhado do ponto de vista da lógica, representatividade e comunicação visual, para melhor interpretação por todos. Por fim incluirá uma fase de consulta pública antes de ser fechado e apresentado num evento público de lançamento.
<i>Recursos humanos</i>	Tec. Superiores (2) ; Coor. Técnico ; Sociologo ; Ass. Técnico (2); Designer; Encarregado Op.
<i>Local: morada(s)</i>	Campo das Amoeiras, 2º Piso



Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santa Clara
Resultados esperados	O documento resultará na referência basilar para a operacionalização e cumprimento das metas e objectivos do PMGAA. Incluindo naturalmente um guião com todos os elementos necessários à implementação dos enquadramentos, metas e medidas definidas no processo integrativo/participativo. Nomeadamente todas as especificações em termos de actividades, recursos humanos e financeiros, calendarização da implementação e demais requisitos para uma gestão eficaz da operacionalização do plano de acção. Incluirá também uma secção de sustentabilidade do projecto (pós ano de execução física), com identificação de linhas de financiamento adicionais e preparação de bases para a criação de centro de formação e de tempos livres permanente - na temática - nos BIP/ZIP de intervenção.
Valor	6916.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Implementação do PMGAA
Descrição	A operacionalização do PMGAA, será liderada pela entidade promotora e implementada pelo consórcio, com o envolvimento directo de participantes locais, parceiros informais e comunidade em geral; dando continuidade ao processo integrativo. Como referido o plano terá um conjunto de medidas em aberto, de segurança hídrica e de maior acesso à água a partir da EEF, bem como 2 programas de formação pré-definidos - a fim de garantir o alinhamento com as necessidades diagnosticadas - de Gestão Hídrica Local e de ligação à EEF. Relativamente à implementação de todos estes objectivos será alocada uma verba de 20 000 eur do valor global de projecto, essencialmente em função das prioridades eleitas pelos moradores. Relativamente aos programas, o primeiro consistirá na formação de Gestores Hídricos Locais, que farão 15 auditorias e implementarão uma série de medidas de eficiência, posteriormente certificando 15 habitações; e o segundo à ligação à EEF, baseada no planeamento e execução do pequeno Espaço Azul e na ocupação de tempos livres de jovens. Cada um dos programas terá um mínimo de 28 h teóricas e 28 h práticas (112 h no total). Seguindo, os dois programas, o mesmo processo de implementação pré-definido: divulgação das actividades; formação/educação teórica e prática; estabelecimento de redes profissionais e com escolas locais e por fim de



	certificação da formação e da participação dos destinatários.
Recursos humanos	Gestor de Implementação (Coordenador de Proj.); Tec. Superiores (2) ; Coord. Técnico (2) ; Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op. (1); Voluntários (15)
Local: morada(s)	Rua Fernanda Alves Lote. 1 Loja (Ameixoeira PER)
Local: entidade(s)	Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira
Resultados esperados	Resultarão da implementação do plano 15 Gestores Hídricos Locais certificados pela ANQIP, beneficiados com mais competências, empregabilidade e oportunidades, prevendo-se a colocação de 2 postos de trabalho; Serão também envolvidos 30 alunos na actividade vocacional. Através da implementação das medidas do plano, obter-se-ão melhorias de curto e médio prazo, em termos de eficiência hídrica nos BIP/ZIP de intervenção. Tanto através da melhoria de eficiência nas habitações intervencionadas (15), como por evolução do comportamento no uso da água; que serão avaliadas na fase de sustentabilidade. Obter-se-á, também um pequeno Espaço Azul de acesso, tendencialmente gratuito à água, qualificado paisagisticamente, benéfico para toda a comunidade e um novo ponto de encontro e de miscigenação, com eventual deslocação de moradores de outras zonas. Convertendo-se assim a necessidade de resiliência hídrica em desenvolvimento social, económico e ambiental efectivo nestes BIP/ZIP.
Valor	20000.00 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	190
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 6	Período de Sustentabilidade
Descrição	Nesta actividade serão efectuados: 1) Complemento ao Relatório Final, com anexo de resultados quantitativos e qualitativos do projecto, em termos de colocação em postos de trabalho de formandos, de percurso formativo e profissional dos alunos directamente ligados à iniciativa e em termos da utilização do Espaço Azul e da redução de ligações ilegais à rede de água. 2) Activação preliminar da estratégia de economia social, incluindo a preparação de candidatura a financiamento Institucional complementar e exposição à responsabilidade social das empresas. 3) O estabelecimento de protocolos com entidades formativas parceiras, com o objectivo de preparar as bases de um

Centro de Formação e de Ocupação de Tempos Livres, permanente e local. Procurando deixar as condições criadas, para uma eventual expansão do tecido funcional e produtivo nos BIP/ZIP da intervenção, após execução do plano. 4) No período de sustentabilidade, a fim de garantir que os benefícios decorrentes da implementação do PMGAA (ver resultados actividade 5) se estenderão para além da execução física e possivelmente por mais de três anos, prevêem-se 6 visitas de acompanhamento do trabalho feito. Nomeadamente: 2 visitas de acompanhamento e sensibilização a uma selecção de habitações intervencionadas; 1 Auditoria a um grupo de controlo de habitações intervencionadas + 2 visitas de acompanhamento e sensibilização ao pequeno espaço "azul" construído e 1ª intervenção de manutenção ao mesmo.

Recursos humanos Coor. Técnico (2) ; Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op.; Voluntários (7)

Local: morada(s) Campo das Amoeiras, 2º Piso

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

Resultados esperados Além dos resultados directos de implementação do plano, com expressão neste período e mencionados nos pontos anteriores. Obter-se-á um maior integração social, através da persecução e cumprimento de um objectivo de segurança e ambiental comum, enquanto se deixa lega um testemunho à capacidade de transformação construtiva da população local e se reconhece o seu direito fundamental de acesso à água. Obter-se-á também um retrato sistémico do continuum hídrico (artificial/natural) de zonas de intervenção prioritária, enquanto se reforça as capacidades dos moradores para a tomada de decisões com base em processos lógicos e evidências, bem como a sua capacidade adaptativa. Como co-benefício de longo prazo espera-se a obtenção de soluções inovadores "no" e "low cost" que são essencialmente concebidas por uma comunidade prioritária e com grande diversidade.

Valor 8492.00 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que concorre 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projecto

Horas realizadas para o projeto 429

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Técnico

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Sócio

Horas realizadas para o projeto 130

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de Comunicação

Horas realizadas para o projeto 288



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente opercioanal

Horas realizadas para o projeto 119

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 420

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 680

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 8

Nº de destinatários mulheres 125

Nº de destinatários desempregados 60

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 175

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 15

No. de Gestores Hídricos Locais Formados 15

No. de Auditorias e Certificações Habitação 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 30

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



<i>Encargos com pessoal interno</i>	13708.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	15324.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	510.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1874.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1239.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	8000.00 EUR
<i>Obras</i>	8000.00 EUR
<i>Total</i>	48655 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação para a Resiliência da Região de Lisboa
<i>Valor</i>	48655.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1732.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono
<i>Entidade</i>	Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1732.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono
<i>Entidade</i>	Assoc. Moradores da Área das Galinheiras
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	960.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência Espaço de Trabalho permanente para Assoc. p/ a Resiliência

TOTAIS

Total das Actividades 48655 EUR

<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4424 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53079 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	480

